

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora Class.: 06
Data 15/07/91 Pg.: _____

Índios rejeitam ação comum do Grupo dos 7 na Amazônia

Mais de vinte líderes indígenas brasileiros que integram o Comitê Intertribal 500 Anos de Resistência se reunirão de 16 a 19 de julho, no Rio, para elaborar o documento que será apresentado à Comissão Preparatória das Nações Unidas da Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente (Rio-92), em Genebra. O encontro contará também, como convidados, de índios da Bolívia e do Panamá. A agenda inclui ainda contatos com autoridades e artistas.

Na quinta-feira, no Plenário da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, lideranças indígenas estarão falando sobre as dificulda-

des de seus povos, demarcação de terras, educação, meio ambiente e a política do Governo para os povos indígenas. Entre essas lideranças, estão confirmados Roani Txucarramãe, Aritana, Yawalapiti, Marcos Terena, Angelo Xavante e Eliane Potiguara, do Grumim.

Em Brasília, neste fim de semana representantes do movimento indígena estiveram presentes numa reunião com organizações não-governamentais e Governo para analisar a proposta brasileira à ONU com relação à defesa e ao desenvolvimento da Amazônia e preservação do meio ambiente.

Apesar de algumas divergên-

cias, um documento repelindo a ingerência do Grupo dos Sete (países mais desenvolvidos do Mundo) no encaminhamento de soluções para a Amazônia foi aprovado. Pelo documento — conhecido como Plano Piloto — que será enviado à ONU, em Genebra, o Governo brasileiro fazia concessões aos países desenvolvidos, para uma ação comum em torno da defesa do meio ambiente da Amazônia, o que representa não para as organizações indígenas como para as demais ONGs que compareceram ao encontro de Brasília como uma forma de internacionalização da Amazônia, daí terem rejeitado a proposta.